



# **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA 1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS**

## **SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**ANO DE REFERÊNCIA: 2009**

**Belo Horizonte, 20 abril de 2010**



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO**  
**1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS - 2009**  
**SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO**  
**SUPERIOR**

Execução referente ao período avaliatório de  
Janeiro a Dezembro de 2009

**ACORDANTE:**

Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado de Minas Gerais.

**ACORDADOS:**

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -  
SECTES

Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC

Fundação Helena Antipoff – FHA

Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG

Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais – IPEM/MG

Instituto de Geociências Aplicadas – IGA

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

**INTERVENIENTES:**

Secretaria de Estado de Fazenda - SEF

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG



## INFORMAÇÕES GERAIS

**Data de assinatura**

20/02/2009

**Vigência até**

31 de dezembro de 2009

**Nota estimada neste relatório**

8,84

| <b>Notas das últimas avaliações</b> |      |
|-------------------------------------|------|
| 2007                                | 8,81 |
| 2008                                | 8,70 |

**Último Período Avaliatório**

Janeiro a dezembro de 2009



## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>5</b>  |
| <b>2. INDICADORES DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS .....</b>   | <b>6</b>  |
| 2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS .....  | 6         |
| 2.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS .....   | 8         |
| 2.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE<br>RESULTADOS .....                                      | 11        |
| <b>3. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES .....</b>  | <b>12</b> |
| 3.1. QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES ...  | 12        |
| 3.2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES .....   | 12        |
| 3.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE<br>RESULTADOS .....                                      | 17        |
| <b>4. ITENS DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO .....</b>  | <b>18</b> |
| 4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO .....   | 18        |
| 4.2. ITENS DA AGENDA SETORIAL .....   | 20        |
| 4.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE<br>RESULTADOS .....                                      | 35        |
| <b>5. INDICADORES DA RACIONALIZAÇÃO DO GASTO .....</b>  | <b>36</b> |
| 5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO.  | 36        |
| 5.1.a) NÚMERO DE REMANEJAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS .....   | 38        |
| 5.1.b) LIMITE DE GASTOS COM DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO .....   | 38        |
| 5.1.c) MONITORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE<br>PLANEJAMENTO - SIGPLAN .....                | 38        |
| 5.1.d) RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE<br>RESULTADOS .....                                   | 39        |
| <b>6. PROPOSIÇÃO DE RECOMENDAÇÕES A SEREM APROVADAS PELA CAA<br/>PARA TODOS OS OBJETOS DE PACTUAÇÃO .....</b> | <b>40</b> |
| <b>7. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO .....</b>   | <b>41</b> |



## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório se destina a fornecer à Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA – informações sobre o desempenho do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no alcance das metas e resultados pactuados na 1ª etapa do seu Acordo de Resultados.

Os dados e informações aqui relatados foram consolidados pela Equipe de Apoio à Gestão Estratégica - EAGE, que elaborou esse Relatório.

Os valores alcançados nos indicadores Finalísticos que não provêm de fontes oficiais de pesquisa e estatística contaram com a supervisão e colaboração do Programa Estado para Resultados na apuração dos mesmos.

Os percentuais de execução dos Projetos Estruturadores foram calculados pelos técnicos da Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado – GERAES – da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores de Racionalização do Gasto foram levantados pela Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária – SCPPO – da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores dos Itens Comuns da Agenda Setorial do Choque de Gestão foram apurados pelas unidades administrativas responsáveis pelo seu monitoramento.

Os demais dados, bem como as informações e justificativas aqui apresentadas foram obtidas junto às áreas responsáveis pela execução das metas e ações pactuadas e correspondem à realidade dos fatos, pelo que assumimos a responsabilidade pela exatidão dos mesmos.

*As fontes de comprovação dos resultados aqui apresentados estão organizadas e arquivadas junto à Equipe de Apoio à Gestão Estratégica da Secretaria ou de cada entidade vinculada, de acordo com a responsabilidade pela execução de cada meta, e podem ser consultadas a qualquer momento pela CAA, pela Auditoria Setorial/Seccional, pela Auditoria Geral do Estado ou por outros órgãos de controle e auditoria.*

Por fim, destaco que a nota de cada indicador contida neste relatório é apenas um dado preliminar, pois a CAA é a instância competente para conferir a nota final aos avaliados.

Belo Horizonte, 20 de Abril de 2010

Alberto Duque Portugal  
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



## 2. INDICADORES DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

### 2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

#### Secretaria de Estado Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

##### Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos

| Indicador  | Unidade de medida | Valor Atingido       | Metas                | Valor de Referência  | Fórmula de cálculo        | ICM    | Peso no item Resultados Finalísticos |
|--|-------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------------|--------|--------------------------------------|
| <b>Área de Resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade</b>   |                   |                      |                      |                      |                           |        |                                      |
| 1. Contratos de exploração de patentes e fornecimento de tecnologia (Fonte: INPI)  | certificado       | 10<br>(2009)         | 29<br>(2009)         | 48<br>(2008)         | VA/VM                     | 0,3448 | 6,4%                                 |
| 2. Patentes registradas no exterior (Fonte: WIPO)  | registro          | ND<br>(2009)         | 25<br>(2009)         | 25<br>(2008)         | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | -      | 0,0%                                 |
| 3. Pedidos de patentes depositados no Brasil (Fonte: INPI)   | pedido            | 529<br>(2008)        | 687<br>(2008)        | 669<br>(2007)        | VA/VM                     | 0,7700 | 6,4%                                 |
| 4. Média trienal de teses de doutorado defendidas e aprovadas nos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7 pela avaliação CAPES (Fonte: Pró-reitorias) | tese              | 241<br>(2007-2009)   | 242<br>(2007-2009)   | 241<br>(2006-2008)   | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | 0,0000 | 6,4%                                 |
| 5. Média trienal de matriculados em doutorado nos cursos de pós-graduação com nota 5, 6 ou 7 na CAPES em universidades mineiras (Fonte: CAPES)           | matriculado       | 2.008<br>(2006-2008) | 1.955<br>(2006-2008) | 1.952<br>(2005-2007) | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | 1,0000 | 13,8%                                |
| 6. Publicações de pesquisadores mineiros por pesquisador (% ISI/CNPq)  | publicação        | Não há               | Não há<br>(2009)     | 0,16<br>(2006)       | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | -      | 0,0%                                 |
| 7. Volume de recursos do setor privado e de suas entidades representativas investido em C,T & I induzido pelas parcerias com a FAPEMIG (Fonte: FAPEMIG)  | R\$ mil           | 14.599<br>(2009)     | 9.200<br>(2009)      | 3.514<br>(2008)      | VA ≥ VM: 1<br>VA < VM: 0  | 1,0000 | 12,8%                                |



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**ACORDO de RESULTADOS**

|  |                       |                |                |                |                           |        |            |
|--|-----------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------------|--------|------------|
| 8. Relação entre o volume de recursos alavancados e o orçamento do tesouro alocado na FAPEMIG (Fonte: FAPEMIG) | %                     | 17,9<br>(2009) | 15,7<br>(2009) | 15,7<br>(2008) | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | 1,0000 | 12,8%      |
| 9. Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) consolidados (Fonte: SECTES)  | núcleo acumulado      | 10<br>(2009)   | 12<br>(2009)   | 8<br>(2008)    | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | 0,5000 | 16,0%      |
| 10. Produtos ou processos certificados nas empresas do APL de Biotecnologia na RMBH (Fonte: SINDUSFARQ)        | certificado acumulado | 95<br>(2009)   | 74<br>(2009)   | 67<br>(2008)   | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | 1,0000 | 12,8%      |
| 11. Empresas do APL de Software certificadas (Fonte: FUMSOFT)  | empresa acumulado     | 40<br>(2009)   | 35<br>(2009)   | 28<br>(2008)   | $\frac{VA - VR}{VM - VR}$ | 1,0000 | 12,8%      |
| <b>ICM Global - Nota dos Finalísticos<br/>(Nota máxima: 10)</b>  |                       |                |                |                |                           |        | <b>8,0</b> |
| <b>Peso dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados</b>  |                       |                | <b>25,0%</b>   |                |                           |        |            |
| <b>Nota Final dos Resultados Finalísticos obtido no Acordo de Resultados</b>                                   |                       |                | <b>20,0%</b>   |                |                           |        |            |

**Observações**

- (1) Os indicadores 1, 2, 4, 10 e 11 tiverem seus valores de referência atualizados devido à avaliação do Acordo de Resultados 2008, que ocorreu após a pactuação dos atuais contratos, segundo previsão do próprio contrato;
- (2) Os indicadores 4 e 5 tiveram suas metas revistas dada a previsão do anexo 1 do decreto 45.191 de 2009
- (3) O indicador 2 não será avaliado porque a instituição responsável pelo dado não disponibiliza o endereço do depositante, o que implicou na redistribuição dos pesos dos demais indicadores de maneira proporcional.
- (4) O indicador 6 não será avaliado, conforme previsto anteriormente, pois os dados de pesquisadores são divulgados a cada 2 anos.



## 2.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

**Indicador Finalístico 1:** Contratos de exploração de patentes e fornecimento de tecnologia.

**Resultado Apurado:** 10 (dez) contratos de exploração de patentes e fornecimento de tecnologia durante o período de 2009.

**Comentários sobre o resultado apurado:** Dez é o número de certificados de averbação das categorias contratuais “Exploração de Patentes” e “Fornecimento de Tecnologia”, cuja empresa cessionária está sediada em Minas Gerais. Contratos de Exploração de Patentes objetivam o licenciamento de patente concedida ou pedido de patente depositado no INPI. Fornecimento de Tecnologia são contratos que objetivam a aquisição de conhecimentos e de técnicas não amparados por direitos de propriedade industrial, destinados à produção de bens industriais e serviços. A meta para este indicador finalístico consistia em vinte e nove certificados deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 0,3448.

**Indicador Finalístico 2:** Patentes registradas no exterior.

**Resultado Apurado:** Não disponível.

**Comentários sobre o resultado apurado:** O indicador não será avaliado porque a instituição responsável pelo dado não disponibiliza o endereço do depositante, o que implicou na redistribuição dos pesos dos demais indicadores de maneira proporcional.

**Indicador Finalístico 3:** Pedidos de patentes depositados no Brasil.

**Resultado Apurado:** 529 (quinhentos e vinte e nove) pedidos de patentes depositados no Brasil.

**Comentários sobre o resultado apurado:** Quinhentos e vinte e nove é o número de pedidos de patentes depositados no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) por residentes domiciliados em Minas Gerais. Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgados pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente. A meta para este indicador finalístico consistia seiscentos e oitenta e sete pedidos, deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 0,77.

**Indicador Finalístico 4:** Média trienal de teses de doutorado defendidas e aprovadas nos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7 pela avaliação CAPES.

**Resultado Apurado:** 241 (duzentos e quarenta e uma) teses de doutorado.

**Comentários sobre o resultado apurado:** Este indicador refere-se ao número de teses de doutorado defendidas e aprovadas nos programas de pós-graduação que obtiveram nota 6 ou 7 na avaliação CAPES do triênio 2004-2006 das áreas Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Engenharias, Ensino de Ciências e Matemática, Multidisciplinar. A meta para este indicador finalístico consistia em uma média de duzentos e quarenta e duas teses no triênio, sendo que, conforme a



metodologia exposta no Acordo de Resultados, o índice de cumprimento da meta é igual a zero. **Dada a proximidade entre o resultado alcançado, a meta prevista e o valor de referência, foi elaborada uma recomendação à Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Acordo de Resultados, solicitando reconsideração da nota aferida a este indicador.**

**Indicador Finalístico 5:** Média trienal de matriculados em doutorado nos cursos de pós-graduação com nota 5, 6 ou 7 na CAPES em universidades mineiras.

**Resultado Apurado:** 2008 (dois mil e oito) matriculados.

**Comentários sobre o resultado apurado:** Dois mil e oito é a média dos últimos três anos do número de alunos de doutorado matriculados no programas de pós-graduação que obtiveram nota 5, 6 e 7 na avaliação CAPES do triênio 2006-2008. São considerados os programas das áreas Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Engenharias, Ensino de Ciências e Matemática, Multidisciplinar. A meta para este indicador finalístico consistia em uma média de dois mil e cinquenta e três matriculados no triênio deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 1.

**Indicador Finalístico 6:** Publicações de pesquisadores mineiros por pesquisador.

**Resultado Apurado:** O indicador não possui meta definida para 2009.

**Comentários sobre o resultado apurado:** O indicador não será avaliado, conforme previsto anteriormente, pois os dados de pesquisadores são divulgados a cada 2 anos.

**Indicador Finalístico 7:** Volume de recursos do setor privado e de suas entidades representativas investido em C, T & I induzido pelas parcerias com FAPEMIG.

**Resultado Apurado:** R\$ 14.599.000 (quatorze milhões, quinhentos e noventa e nove mil reais).

**Comentários sobre o resultado apurado:** Quatorze milhões, quinhentos e noventa e nove mil reais é o volume de recursos levantados pela FAPEMIG na iniciativa privada e em suas entidades representativas para serem investidos no setor produtivo em atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T & I). Serão computados os recursos levantados nas entidades empresariais (FIEMG, SEBRAE, CNI), captados por meio das parcerias firmadas com FAPEMIG e os recursos alavancados por meio das contrapartidas requeridas às empresas pelos projetos aprovados pela FAPEMIG. As empresas devem necessariamente possuir matriz ou filial sediadas no território mineiro. A meta pactuada para este indicador finalístico consistia em R\$ 9.200.000,00, deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 1.

**Indicador Finalístico 8:** Relação entre o volume de recursos alavancados e o orçamento do tesouro alocado na FAPEMIG.

**Resultado Apurado:** 17,9 % é o resultado apurado desta relação.

**Comentários sobre o resultado apurado:** O indicador relaciona o volume de recursos alavancados pela FAPEMIG por fontes adicionais ao tesouro estadual com os recursos cuja fonte é o próprio tesouro estadual. A meta para este indicador



finalístico consistia em 20%, deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 1.

**Indicador Finalístico 9:** Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) consolidados.

**Resultado Apurado:** 10 Núcleos de Inovação Tecnológica consolidados.

**Comentários sobre o resultado apurado:** Núcleos inovação tecnológica são núcleos ou órgãos constituídos por uma ou mais Instituição Científica e Tecnológica (ICT) com a finalidade de gerir sua política de inovação. A meta para este indicador finalístico consistia em 12 Núcleos de Inovação Tecnológica Consolidados, deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 0,5.

**Indicador Finalístico 10:** Produtos ou processos certificados nas empresas do APL de Biotecnologia.

**Resultado Apurado:** 95 produtos ou processos certificados nas empresas do APL de Biotecnologia.

**Comentários sobre o resultado apurado:** O indicador computa o número de certificações aferidas a produtos ou processos nas empresas do APL de Biotecnologia na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A meta pactuada, para 2009, consistia em quinze novas certificações, atingindo um número acumulado de setenta e quatro. O resultado alcançado em 2009 foi de 28 novas certificações, chegando-se ao número acumulado de 95 produtos ou processos certificados, deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 1.

**Indicador Finalístico 11:** Empresas do APL de Software certificadas.

**Resultado Apurado:** 40 (quarenta) empresas do APL de Software certificadas.

**Comentários sobre o resultado apurado:** Computa o número de empresas de softwares certificadas nos processos CMMI ou MPSBR. O processo CMMI, *Capability Maturity Model Integrated* (desenvolvido pelo *Software Engineering Institute* (SEI) da *Carnegie Mellon University* em Pittsburgh, Pennsylvania, Estados Unidos) busca o aprimoramento contínuo dos processos empresariais de software, não apenas tecnológicos, mas mormente na gestão eficaz dos projetos e recursos. A qualidade é uma conseqüência direta da maturidade crescente que as empresas vão adquirindo ao longo deste processo. O MPSBR, Melhoria do Processo de Software Brasileiro, é um processo desenvolvido no Brasil, que desdobra os cinco níveis de maturidade do CMMI em sete níveis, de G a A, de forma a permitir a inclusão de micro, pequenas e médias empresas nos processos de melhoria de qualidade de software. A meta pactuada, para 2009, consistia em sete novas certificações, atingindo um número acumulado de trinta e cinco. O resultado alcançado em 2009 foi de doze novas certificações, chegando-se ao número acumulado de 40 empresas certificadas, deste modo, o índice de cumprimento da meta é igual a 1.



## 2.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

| Recomendações   |  |
|---|--|
| Indicador<br>“Média<br>trienal de<br>teses de<br>doutorado<br>de teses<br>de<br>doutorado<br>defendidas<br>e<br>aprovadas<br>nos<br>programas<br>de pós-<br>graduação<br>com nota 6<br>ou 7 pela<br>avaliação<br>CAPES” | <p>O indicador em questão possui cálculo de desempenho que leva em consideração o valor de referência (valor apurado para o Acordo de Resultados de 2008). Sendo assim, calcula-se o Índice de Cumprimento da Meta (ICM) da seguinte maneira:</p> $\text{ICM} = \text{VA} - \text{VR} / \text{VM} - \text{VR}$ <p>No qual: VA = valor apurado, VR = valor de referência, VM = valor da meta</p> <p>Para o caso específico deste indicador, solicitamos aos membros da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) reconsiderar a metodologia do cálculo de desempenho, haja vista que os valores de VA, VR e VM são respectivamente: 241, 241 e 242, ou seja, bastante próximos. Esta proximidade cria uma deturpação extremamente significativa, pois o valor alcançado corresponde a 99,6% do valor da meta, porém o índice de cumprimento da meta, conforme metodologia adotada é igual à zero. Solicitamos, portanto, aos membros da CAA sensibilidade no sentido de reconsiderar a metodologia de cálculo de desempenho, para que não se penalize excessivamente o Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior nesta avaliação de 2009.</p> |



### 3.EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

#### 3.1.QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

| Órgão  | Nota da Secretaria | Projeto  | Nota do Projeto | Crédito Inicial do Projeto |
|--------|--------------------|--|-----------------|----------------------------|
| SECTES | 95,70%             | ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES | 100%            | R\$ 38.298.844,00          |
|        |                    | REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO                                 | 97,46%          | R\$ 13.721.600,00          |
|        |                    | REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA   | 89,16%          | R\$ 27.000.226,00          |

#### 3.2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

##### PROJETO ESTRUTURADOR: ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES

**Taxa de execução: 100%**

**Gerente do Projeto:** Alberto Duque Portugal, Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

**Objetivo do Projeto:** O principal objetivo é de ampliar e melhorar a capacidade competitiva dos arranjos produtivos de elevado conteúdo tecnológico, de forma sustentável.

##### Principais Entregas do Projeto:

- Lançamento de dois editais nas áreas de Biotecnologia e Eletroeletrônicos. R\$4.400.000,00 aplicados;



- Bureau de inteligência competitiva em funcionamento nos quatro APLs. Mais de 300 empresas atendidas por mês em 2009;
- 120 empresas dos APL's em processo de certificação de seus produtos e processos;
- Capacitação em gestão de 175 empresas dos APL's;
- Rodada de negócios no Uruguai com 42 empresas;
- Certificação de 10 empresas no modelo de qualidade MPSBR;
- Criação da marca SOFTWARE DE MINAS;
- Edição e lançamento do Atlas Tecnológico de software;
- Início da operação da Design House;
- Laboratório de software embarcado que capacitou cerca de 120 pessoas em 40 empresas;
- Rede de bioinformática formada com 10 instituições de pesquisa do Estado;
- INOVATEC: Fórum da competitividade, encontro de inovação, Espaço Minas Biotec;
- Abertura do escritório do BIOERG e dos escritórios regionais dos apls de carvão vegetal e biomassa em Sete Lagoas, o de biodiesel e óleos vegetais em Montes Claros e Etanol e derivados em Uberlândia;
- Rede de Ciência, Tecnologia e Inovação setorial instalada;
- Rede Laboratorial de referência para controle de qualidade e certificação de biocombustíveis instalada;
- Realização do segundo seminário internacional sobre espécies aquáticas invasoras;
- Lançamento do livro Biota Minas;
- Lançamento do edital Biota Minas no valor de R\$ 1.500.000,00;
- Lançamento do edital do Rio Doce em parceria com o governo federal;
- Inauguração da Escola da Água em parceria com o CETEC, CEMIG, IGAM e IBAMA;
- Formalização do Consórcio Mineiro-Metalúrgico de Formação e Qualificação Profissional de Minas Gerais através de acordo de cooperação entre as 15 grandes empresas do segmento e a FIEMG e SINDIEXTRA;
- 69º Congresso Anual da ABM e o 39º Seminário de Redução Direta e Matéria Prima;
- Formação da Frente de Pesquisa e Extensão em Sustentabilidade para Mineração e Metalurgia;
- Implementação de 05 plataformas regionais: Alto Paranaíba, Alto Paraopeba, RMBH, Vale do Aço e Jequitinhonha e Mucuri;
- Criação do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Leite e Derivados, com 10 alunos em 2009;



- Capacitação e treinamento de agentes multiplicadores de boas práticas de produção de leite e fabricação de lácteos sendo 16 agentes, 31 consultores e 17 auditores;
- Filiação do Brasil na Federação Internacional de Lácteos (FIL);
- Parceria com a Fiemg para capacitação de 10 empresas para a exportação de produtos de maior valor agregado;
- Centro de Inteligência do Leite com média de 40.000 consultas /mês;
- Implantação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT);
- Organização do Concurso Qualidade de Café em Minas Gerais;
- Centro de Trainee em Mercados com 40 pessoas treinadas;
- MBA em Coffee Business com 60 pessoas treinadas;
- Capacitação de 30 técnicos baristas;
- Centro de inteligência com 15.000 consultas/mês;
- Instalação do Centro de Inteligência em Genética Bovina;
- Início do sequenciamento do genoma zebuino. (Centro Excelência em Bioinformática);
- Centro de Inteligência, com média de 7.500 de consultas/mês;
- Finalização do projeto para identificação de carvões provenientes de madeira de eucalipto e espécies nativas;
- Lançamento dos Pólos: Eletroeletrônica e telecomunicações e Gestão Ambiental;
- Lançamento da plataforma pólos de inovação a ser implantada em 10 cidades do norte e nordeste de Minas Gerais;
- Cinco pólos já instalados - escritório e equipes;
- 250 agentes TEIA treinados em Diamantina, Teófilo Otoni, Salinas e Araçuaí para atuar na região norte e nordeste de Minas;
- Implantação do laboratório de gemas e jóias- UNIT em Teófilo Otoni;
- Implantação do laboratório de massas e cerâmica e do curso de cerâmica e central de massas em Salinas;
- Curso de empreendedorismo em Diamantina e Araçuaí;
- Início da implantação de fornos, para apoio às atividades de artesanato cerâmico, desenvolvidos nos laboratórios da UFSJ na região norte;
- Projeto para instalação de laboratório de Vitivinicultura e de Biomateriais em Diamantina aprovados;
- Centro de estudos para convivência com o semi-árido instalado, com bureau de inteligência em funcionamento em Montes Claros.



**PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO.**

**Taxa de execução: 97,46%**

**Gerente do Projeto:** Vicente José Gamarano, Subsecretário de Inovação e Inclusão Digital.

**Objetivo do Projeto:** O objetivo central do projeto é de aumentar a produtividade e a empregabilidade do cidadão mineiro considerando a efetividade do atendimento das demandas regionais prioritárias.

**Principais Entregas do Projeto:**

- Projeto de Sustentabilidade;
- Treinamento dos Bolsistas do Projeto no TEIA;
- Implantação da Central de Atendimentos;
- Implantação de Sala de treinamento (Telecentro Ricardo Nery);
- Implantação de Sala multiuso (videoconferências, reuniões e treinamentos);
- Readequação da Plataforma Moodle (10 cursos disponibilizados);
- 88.000 certificados emitidos;
- Criação e Implantação do boletim eletrônico CVTs e Telecentros;
- Padronização dos e-mails: `localidade@cvt.mg.gov.br` e `localidade@tlc.mg.gov.br`;
- Implantação do Sistema de Agendamento de Videoconferências;
- Desenvolvimento e Implantação do Observatório de Inclusão Digital;
- Desenvolvimento e implantação de um novo portal para a inclusão digital;
- Desenvolvimento e Implantação do Portal FormaMinas;
- Implantação de 21 unidades de telecentros e 2 (dois) CVTs;
- Remanejamento de 29 unidades de telecentros e 3 (três) CVTs;
- Substituição de 100 links de satélite por links ADSL;
- Substituição dos sistemas operacionais dos servidores dos TLCs e CVTs (335 unidades num universo de 432 – 78%);
- Apoio à realização da 8ª Oficina para Inclusão Digital (em torno de 2.000 participantes).

**Prêmios conquistados em 2009:**

- FormaMinas (TI e Governo 2009);



- CVT Brumadinho (Mdic/MCT: Melhores Práticas de Gestão);
- CVT Itajubá (Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social);

## PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Taxa de execução: 89,16%

**Gerente do Projeto:** Evaldo Ferreira Vilela, Secretário-Adjunto de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

**Objetivo do Projeto:** Fortalecimento do papel do setor produtivo como locus da inovação, envolvendo a articulação e integração das ações das universidades e instituições de pesquisa com as empresas. Fomento da capacidade empresarial em pesquisa levando-se em conta o desenvolvimento de produtos e processos e a tecnologia industrial básica. Desenvolvimento dos Parques Tecnológicos. Inserção do design como ferramenta de inovação tecnológica. Modernização da rede de incubadoras, com priorização ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Efetiva implantação da Lei Mineira de Inovação. Incentivo à pesquisa básica em consonância com a estratégia do governo, por meio da ampliação e revisão da carteira de programas da FAPEMIG. Fortalecimento da cultura empreendedora no Estado.

### Principais Entregas do Projeto:

- Formalização de Parceria para instalação do Centro de Pesquisas René Rachou/Fiocruz-MG no BHTec;
- Finalização do Prédio Principal do Parque Tecnológico de Viçosa – PTV e instalação da primeira empresa (Rizoflora);
- Aquisição pela UNIFEI do terreno da Fase II do Parque Científico e Tecnológico de Itajubá – ParCTec;
- Aquisição pela UFJF do terreno para instalação do Parque Tecnológico de Juiz de Fora e Região – PTJFR;
- Realização do Seminário: “Abordagens Pragmáticas para Transferência e Comercialização de Tecnologia” com o Banco Mundial;
- Inauguração da Incubadora da UFLA;
- O número de usuários do SIMI triplicou em 2009;
- Central de Projetos: incorporou a função de monitoramento de projetos ;
- Realização do 1º e 2º “Encontro dos Parques Tecnológicos de Minas Gerais” em junho (BH) e novembro (Itajubá) de 2009;
- 333 empreendedores formados nos “Cursos de Planos de Negócio”;



- 365 professores capacitados no programa “Jovens Empreendedores”;
- Núcleo de Apoio ao Empreendedor: 2 Encontros no ano de 2009 com a participação de 53 CVTs.

### **3.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS**

| <b>Recomendações</b>     |
|--------------------------|
| <b>SEM RECOMENDAÇÕES</b> |



## 4. ITENS DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

### 4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO PRODUTOS

| Nº | Item  | Produto   | Fonte de Comprovação  | Prazo Pactuado | Execução no período |                    |                | Proposta de Nota Parcial | Peso  | Proposta de nota ponderada |
|----|---|---|---|----------------|---------------------|--------------------|----------------|--------------------------|-------|----------------------------|
|    |   |   |   |                | Status da Execução* | Data de Realização | Dias de atraso |                          |       |                            |
| 1  | Definição de indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG, identificando-os com os objetivos da área de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade. | Mensuração dos indicadores de resultados da FAPEMIG.  | Determinação de série histórica, até novembro, e mensuração dos indicadores validados em 2008 pela SECTES e pelo EpR.<br><br>Tal mensuração deverá ser encaminhada à SECTES e ao EpR.   | Dez/09         | 1                   | Dez/09             | 0              | 10                       | 5%    | 5%                         |
| 2  | Melhoria da atuação do Estado de MG na área do ensino profissionalizante  | Implantação de novo curso profissionalizante pela Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG).           | Implantação de um curso profissionalizante, com duração mínima de 240 horas, devidamente registrado na Secretaria Escolar (se curso da Diretoria de Ensino e Pesquisa) ou na Gerência de Qualificação (se curso da Diretoria de Qualificação e Extensão). É pressuposto para o registro o início das aulas. | Dez/09         | 1                   | Ago/09             | 0              | 10                       | 10%   | 10%                        |
| 3  | Desenvolvimento de ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino  | Implantação de um curso de mestrado acadêmico na UEMG.  | Implantação de um curso de mestrado, em Gestão de Recursos Hídricos, na Unidade Acadêmica de Frutal, devidamente aprovado pelo Conselho Estadual de Educação.   | Dez/09         | 4                   | -                  | -              | 0                        | 10%   | 0%                         |
| 4  | Implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES   | Implantar seis novas práticas de gestão do Modelo de Excelência da Gestão.  | 6 novas práticas em pelo menos 3 dos 7 critérios do MEG. A comprovação, de cada prática, será por meio de ata de reunião, lista de presença ou registro fotográfico.  | Dez/09         | 1                   | Dez/09             | 0              | 10                       | 12,5% | 12,5%                      |
| 5  | Aprimorar a mensuração do indicador finalístico   | Acompanhar junto às empresas o valor de contrapartida efetivamente investido em C, T & I induzido pelos editais da FAPEMIG. | Aprovação pelo Programa Estado para Resultados do Relatório de apuração do valor de contrapartida enviado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.   | Fev/10         | 2                   | 12/03/10           | 12             | -                        | -     | -                          |

\* Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado



INDICADORES

| Nº  | Item  | INDICADOR  | Unid. Medida | Valor de Referência |                       | Execução no período                   |                                       |                          | Peso                 | Proposta de nota ponderada |
|---|---|--|--------------|---------------------|-----------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------------|
|   |   |  |              | Valor               | Período de Referência | 2009                                  |                                       | Proposta de nota parcial |                      |                            |
|   |   |  |              |                     |                       | Meta                                  | Realizado                             |                          |                      |                            |
| 6   | Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadoras do Sistema SECTES       | Volume de recursos captados via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas unidades arrecadoras do Sistema SECTES.   | R\$          | R\$ 31.514.839      | 2008                  | Vide quadro demonstrativo da execução | Vide quadro demonstrativo da execução | 10                       | 10%                  | 10%                        |
| 7   | Aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.  | Taxa de Execução do Plano de Ação para aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa, referente aos itens apreciados pelo CONECIT e aprovados pelo Conselho Curador. | %            | -                   | -                     | 100%                                  | 100%                                  | 10                       | 5%                   | 5%                         |
| 8   | Itens do contrato com o Banco Mundial   | Taxa de execução da assistência técnica contratada pela SECTES.  | %            | -                   | -                     | 100%                                  | 79,35%                                | 7,94                     | 5%                   | 3,97%                      |
| 9   | Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial              | Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema.  | %            | 88,1%               | 2008                  | 100%                                  | 77%                                   | 7,7                      | 10%                  | 7,7%                       |
| 10  | Desenvolvimento de ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do Ensino Superior na UNIMONTES                          | Número de atendimentos realizados pelos projetos e programas de extensão da UNIMONTES.   | Número       | 384.220             | 2008                  | 420.000                               | 420.493<br>*Questionamento à CAA      | 10                       | 10%                  | 10%                        |
| 11  | Consolidação do processo de reestruturação do CETEC   | Número de protocolos de intenção assinados pelo Presidente do CETEC e SECTES, para a criação, no CETEC, de Institutos Tecnológicos Temáticos.                        | Número       | -                   | -                     | 2                                     | 4                                     | 10                       | 10%                  | 10%                        |
| 12  | Disseminar e difundir o Projeto TEIA (Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicados) entre parceiros públicos e/ou privados | Número de Acordos de cooperação técnica assinados entre o Governo de Minas e os parceiros.   | Número       | -                   | -                     | 20                                    | 19                                    | 9,5                      | 12,5%                | 11,88%                     |
| <b>NOTA ESTIMADA DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO</b> |   |  |              |                     |                       |                                       |                                       |                          | <b>8,61 (86,05%)</b> |                            |



## 4.2. ITENS DA AGENDA SETORIAL

| <b>1 - Definição de indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG, identificando-os com os objetivos da área de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade.</b>  |                       |                           |          |          |          |                       |
|---|-----------------------|---------------------------|----------|----------|----------|-----------------------|
| <b>Produto Pactuado</b>   | <b>Prazo Pactuado</b> | <b>Status de Execução</b> |          |          |          |                       |
|   |                       | <b>1</b>                  | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>4</b> | <b>Dias de atraso</b> |
| Mensuração dos indicadores de resultados da FAPEMIG   | Dez/09                | X                         |          |          |          | 0                     |
| Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado   |                       |                           |          |          |          |                       |
| Informação sobre execução:  |                       |                           |          |          |          |                       |
| <p>O Critério de Aceitação / Fonte de comprovação do produto consiste na determinação de série histórica, até novembro, e mensuração dos indicadores validados em 2008 pela SECTES e pelo EpR. Tal mensuração deverá ser encaminhada à SECTES e ao EpR.</p> <p>Um relatório, contendo a mensuração dos quinze indicadores de resultados da FAPEMIG foi elaborado e entregue, em 30 de dezembro de 2009, tanto para o Secretário Alberto Duque Portugal como para o Coordenador Executivo Adjunto do Programa Estado para Resultados, Iran Almeida Pordeus.</p> <p>Os quinze indicadores são:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Relação entre o recurso investido em projetos e artigos publicados;</li><li>2. Relação entre recurso investido em projetos de pesquisa e trabalhos completos publicados ou apresentados em congressos científicos;</li><li>3. Relação entre recurso investido em projetos de pesquisa e o total de capítulos de livros publicados oriundos de projetos financiados pela Fapemig;</li><li>4. Relação entre o recurso investido em projetos de pesquisa e o total de livros publicados oriundos de projetos financiados pela Fapemig;</li><li>5. Projetos divulgados por meio de mídia impressa;</li><li>6. % de Relatórios Técnicos aprovados por consultores especialistas;</li><li>7. % de relatórios técnicos incluídos na biblioteca digital;</li><li>8. Teses de doutorado defendidas com apoio da Fapemig;</li><li>9. Dissertações de mestrado defendidas com apoio da Fapemig;</li><li>10. Orientação de Bolsistas de Iniciação Científica, financiadas pela Fapemig;</li><li>11. % de investimentos realizados pela aquisição de equipamentos e materiais permanentes através de projetos de pesquisa financiados pela Fapemig;</li><li>12. Total de depósitos de patentes nacionais realizadas no exercício;</li><li>13. Total de depósitos de patentes internacionais realizadas no exercício;</li><li>14. Total de cultivares protegidos no exercício;</li><li>15. Total de recursos financeiros advindos de transferência de tecnologia.</li></ol> |                       |                           |          |          |          |                       |
| Fontes de comprovação:  |                       |                           |          |          |          |                       |
| Relatório de Mensuração dos Indicadores de Resultados da FAPEMIG, anexado aos Ofícios de encaminhamento para a SECTES e para o Programa Estado para Resultados.   |                       |                           |          |          |          |                       |



| 2 - Melhoria da atuação do Estado de MG na área do ensino profissionalizante   |                |                    |   |   |   |                |
|--|----------------|--------------------|---|---|---|----------------|
| Produto Pactuado   | Prazo Pactuado | Status de Execução |   |   |   | Dias de atraso |
|  |                | 1                  | 2 | 3 | 4 |                |
| Implantação de novo curso profissionalizante pela Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG)   | Dez/09         | X                  |   |   |   | 0              |
| Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado  |                |                    |   |   |   |                |
| Informação sobre execução:   |                |                    |   |   |   |                |
| <p>O Critério de Aceitação / Fonte de comprovação do produto consiste na implantação de um curso profissionalizante, com duração mínima de 240 horas, devidamente registrado na Secretaria Escolar (se curso da Diretoria de Ensino e Pesquisa) ou na Gerência de Qualificação (se curso da Diretoria de Qualificação e Extensão). É pressuposto para o registro o início das aulas.</p> <p>Autorização para funcionamento da nova Unidade da UTRAMIG, situada à Rua Belém, nº 40, Bairro Esplanada, em Belo Horizonte, com o curso técnico em Meio Ambiente, publicada na Imprensa Oficial de Minas Gerais em 05 de Junho de 2009.</p> <p>As aulas do Curso Técnico em Meio Ambiente foram iniciadas em Agosto de 2009.</p> <p>O curso, ofertado pela Diretoria de Ensino e Pesquisa, com cerca de 833 (oitocentos e trinta e três) horas de carga horária e cerca de 466 (quatrocentos e sessenta e seis) horas de estágio curricular foi concebido para formar alunos do Ensino Médio, concomitantemente ou após a conclusão desta etapa, possibilitando-lhes o engajamento na atividade de gestão de resíduos ou de empreendedor capaz de criar seu próprio negócio, atuando com gestão, reciclagem e/ou reaproveitamento de resíduos.</p> |                |                    |   |   |   |                |
| Fontes de comprovação:   |                |                    |   |   |   |                |
| <p>Cópia da Publicação da Portaria nº 663/2009 na Imprensa Oficial, autorizando funcionamento do curso. Plano de Curso de Técnico em Meio Ambiente elaborado pela Diretoria de Ensino e Pesquisa da UTRAMIG. Registro de frequência de disciplina ministrada durante o 1º período do curso, devidamente assinado pela Diretora de Ensino e Pesquisa da UTRAMIG.</p>  |                |                    |   |   |   |                |



| 3 - Desenvolvimento de ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino  |                |                    |   |   |   |                |
|---|----------------|--------------------|---|---|---|----------------|
| Produto Pactuado  | Prazo Pactuado | Status de Execução |   |   |   | Dias de atraso |
|   |                | 1                  | 2 | 3 | 4 |                |
| Implantação de um curso de mestrado acadêmico na UEMG   | Dez/09         |                    |   |   | X |                |
| Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado   |                |                    |   |   |   |                |
| Informação sobre execução:  |                |                    |   |   |   |                |
| <p>O Critério de Aceitação / Fonte de comprovação do produto consiste na Implantação de um curso de mestrado, em Gestão de Recursos Hídricos, na Unidade Acadêmica de Frutal, devidamente aprovado pelo Conselho Estadual de Educação.</p> <p>Foram elaborados marcos intermediários à entrega definitiva deste produto, de modo a facilitar o acompanhamento mensal da Agenda Setorial do Choque de Gestão. Para este produto, foram elaborados os seguintes marcos intermediários, com os respectivos prazos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Concepção do projeto e envio à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (prazo: abril/09);</li><li>2. Devolução à UEMG do parecer sobre o projeto (prazo: setembro/09);</li><li>3. Análise do parecer da CAPES e definição do que fará parte do curso (prazo: novembro/09);</li><li>4. Envio ao Conselho Estadual de Educação (prazo: dezembro/09);</li><li>5. Implantação de um curso de mestrado - envio ao Conselho Estadual de Educação – CEE (prazo: dezembro/09).</li></ol> <p>O projeto pedagógico elaborado pela UEMG foi devidamente encaminhado à CAPES em Abril de 2009, sendo que, em Setembro do mesmo ano a Universidade recebeu o parecer não recomendando a implantação do mestrado acadêmico. Dentre os principais argumentos para este parecer a CAPES citou:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Núcleo docente permanente com regime de trabalho caracterizado pela baixa carga de dedicação à UEMG;</li><li>• Fraca articulação entre objetivos do curso, linhas de pesquisa e grade curricular;</li><li>• Projetos de pesquisa, na sua maioria, coordenados por colaboradores externos;</li><li>• Baixa produtividade docente total e qualificada, que é concentrada em poucos docentes.</li></ul> <p>Há de se ressaltar que a maioria dos professores que fazem parte do núcleo docente especificado acima prestou concurso em 2009 e, já no mesmo ano, foram efetivados. Por este motivo tem-se a falta de uma produção científica alta e qualificada. Uma vez que a CAPES não recomendou a implantação do mestrado em Gestão de Recursos Hídricos, etapa intermediária e necessária para a plena implantação do mestrado, o projeto não foi encaminhado ao CEE. Sendo assim, o curso de mestrado não foi implantado em 2009.</p> <p>Conforme escala padrão de pontuação dos produtos da Agenda Setorial do Choque de Gestão (vide página 28 da 1ª Etapa do Acordo de Resultados) produtos que não foram realizados não são pontuados, ou seja, a nota para este item é 0 (zero).</p> |                |                    |   |   |   |                |
| Fonte de comprovação:   |                |                    |   |   |   |                |
| -   |                |                    |   |   |   |                |



| 4 - Implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES   |                |                    |   |   |   |                |
|---|----------------|--------------------|---|---|---|----------------|
| Produto Pactuado  | Prazo Pactuado | Status de Execução |   |   |   |                |
|   |                | 1                  | 2 | 3 | 4 | Dias de atraso |
| Implantar seis novas práticas de gestão do Modelo de Excelência da Gestão   | Dez/09         | X                  |   |   |   | 0              |
| Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado   |                |                    |   |   |   |                |
| Informação sobre execução:  |                |                    |   |   |   |                |
| <p>O Critério de Aceitação / Fonte de comprovação do produto consiste em 6 (seis) novas práticas em pelo menos 3 (três) dos 7 (sete) critérios do MEG. A comprovação, de cada prática, será por meio de ata de reunião, lista de presença ou registro fotográfico.</p> <p>A melhoria do desempenho organizacional da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES – perpassa pela adoção do Modelo de Excelência da Gestão – MEG, cujo objetivo é disseminar Fundamentos da Excelência, com foco no aumento da competitividade das organizações. Esta Secretaria optou, desde 2007, pelo desenvolvimento e implantação de práticas de gestão em consonância com este Modelo. Neste sentido, este item de pactuação se propõe a demonstrar a efetiva implantação de práticas de gestão que abranjam critérios do MEG, de modo a consolidar o modelo de gestão da SECTES.</p> <p>Durante o ano de 2009, a SECTES implantou 7 (sete) práticas, listadas resumidamente na tabela contida na próxima página.</p> |                |                    |   |   |   |                |
| Fonte de comprovação:   |                |                    |   |   |   |                |
| <p>Encadernação, contendo atas, listas de presença, fotos e cópia de documentos comprobatórios das sete práticas implantadas em 2009.</p>   |                |                    |   |   |   |                |



|   | Prática  | Critério                      | Item   | Marcador  |
|---|--|-------------------------------|--|---|
| 1 | <b>Reunião de Análise da Estratégia</b><br>Alphaville, dia 16 de abril de 2009: A SECTES, por meio desse encontro, buscou avaliar sua estratégia e estimular as contribuições dos seus coordenadores, gerentes de projetos e demais gestores.  | 1. Liderança                  | 1.1 Governança Corporativa                               | b) Como são revisados os valores e os princípios organizacionais necessários à promoção da excelência e à criação de valor para todas as partes interessadas? |
| 2 | <b>Envolvimento dos servidores e colaboradores na revisão da gestão estratégica</b><br>Em 19 de março de 2009, servidores e colaboradores foram convocados a participar da revisão das estratégias da SECTES. Sob a liderança do secretário Alberto Portugal, os presentes foram incitados a participar da avaliação dos resultados alcançados e da revisão das políticas definidas na Gestão Estratégica da Secretaria. | 2. Estratégias e Planos       | 2.1 Formulação das estratégias                           | d) Como as diversas áreas da organização são envolvidas nos processos de formulação das estratégias?  |
| 3 | <b>Implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental</b><br>Conjunto de ações que visa promover, entre os servidores da Secretaria, um comportamento transparente e ético que seja consistente com o desenvolvimento sustentável e o bem estar da sociedade. Divide-se entre os programas "Ambientação", "Comunidade", "Ética e Transparência", "Fornecedores", "Parceiros" e "Valorização do Servidor".        | 4. Sociedade                  | 4.1 Responsabilidade Socioambiental                      | d) Como a organização seleciona e promove voluntariamente ações com vistas à preservação de ecossistemas?   |
| 4 | <b>Apresentação da Política de Responsabilidade Socioambiental aos servidores da SECTES</b><br>Apresentação, em dezembro de 2009, da Política de Responsabilidade Socioambiental por Christiane Miranda e Michele Queiroz no 2º Seminário "Resultados, Reflexão e Aprendizado" aos servidores da Secretaria e das Entidades Vinculadas.  | 4. Sociedade                  | 4.1 Responsabilidade Socioambiental                      | e) Como as pessoas da força de trabalho são conscientizadas e envolvidas nas questões relativas à responsabilidade socioambiental?                            |
| 5 | <b>Curso de Gestão SocioAmbiental</b><br>Curso ministrado por Michele Queiroz a servidores da SECTES e de entidades vinculadas. Divide-se em 5 módulos (Diagnóstico Socioambiental, Gestão e Responsabilidade Socioambiental, Planejamento Socioambiental, Avaliação Socioambiental e Comunicação Socioambiental) num total de 20 horas de aula.   | 4. Sociedade                  | 4.2 Desenvolvimento Social                               | c) Como a organização estimula e envolve a força de trabalho e seus parceiros na implementação e apoio aos seus projetos sociais?                             |
| 6 | <b>Implementação do Stratws</b><br>O Stratws – Strategic Watcher permite o gerenciamento via Web dos resultados referentes ao Acordo de Resultados. O sistema foi implantado na SECTES e demais vinculadas, está atualizado e é utilizado como ferramenta estratégica de apoio à tomada de decisões.   | 5. Informações e Conhecimento | 5.1 Informações da Organização                           | b) Como as informações necessárias são colocadas à disposição dos usuários?   |
| 7 | <b>Elaboração do Manual de Convênios</b><br>O Manual e Convênios tem como objetivo fornecer orientações básicas quanto à formalização, aplicação e prestação de contas de recursos decorrentes de convênios celebrados com a SECTES.   | 7. Processos                  | 7.1 Processos Principais do Negócio e Processos de Apoio | b) Como os processos principais do negócio e os processos de apoio são projetados, visando ao cumprimento dos requisitos estabelecidos?                       |



**5 - Aprimorar a mensuração do indicador finalístico**

| Produto Pactuado  | Prazo Pactuado | Status de Execução |   |   |   |                |
|---|----------------|--------------------|---|---|---|----------------|
|   |                | 1                  | 2 | 3 | 4 | Dias de atraso |
| Acompanhar junto às empresas o valor de contrapartida efetivamente investido em C, T & I induzido pelos editais da FAPEMIG. | Fev/10         |                    | X |   |   | 12             |

Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado

**Informação sobre execução:**

O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto é a aprovação pelo Programa Estado para Resultados do Relatório de apuração do valor de contrapartida enviado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O Relatório foi encaminhado, pela SECTES e pela FAPEMIG, para a equipe do Estado para Resultados em 26/02/2010.

A FAPEMIG lançou durante o ano de 2009 quatro editais voltados à participação de empresas, listados a seguir:

- Edital 17/09 – Inovações em empresas do APL de eletroeletrônicos
- Edital 18/09 – Biotecnologia e Bioensaios
- Edital 23/09 – Mestres e Doutores na FIAT/FPT
- Edital 25/09 – Mestres e Doutores na Wrirlpool S/A

Os dois primeiros editais já foram julgados e estão em fase de contratação e os dois últimos estão em fase de julgamento e submissão de propostas. A análise leva em conta os editais 17/09 e 18/09 e, de forma breve, chegou aos seguintes resultados.

| Edital       | Total de projetos aprovados | Valor total aprovado pela FAPEMIG (R\$ 1) | Valor total de contrapartida (R\$ 1) | % de contrapartida | Orçamento FAPEMIG fonte 10 (R\$ 1) | % de contrapartida em relação ao orçamento da FAPEMIG em 2009 |
|--------------|-----------------------------|---|--------------------------------------|--------------------|------------------------------------|---|
| Edital 17/09 | 15                          | 2.939.836                                 | 1.326.100                            | 45%                | 196.965.094                        | 0,67%   |
| Edital 18/09 | 9                           | 2.062.209                                 | 1.285.445                            | 62%                | 196.965.094                        | 0,65%   |
| TOTAL        | 24                          | 5.002.046                                 | 2.611.546                            | 52%                | 196.965.094                        | 1,32%   |



As principais conclusões deste Relatório são:

- O valor de aproximadamente 5 (cinco) milhões de reais aportados pelas empresas em 2009 é bastante significativo frente à realidade histórica existente e, sobretudo, uma quebra de paradigma na área de ciência, tecnologia e inovação;
- A publicação, em 2008, da Lei Mineira de Inovação viabilizou as parcerias com as empresas, mas ainda se faz necessário aperfeiçoar os demais instrumentos jurídicos que regem as parcerias públicas e privadas no âmbito da ciência, tecnologia e inovação;
- Em 2010 a expectativa é de que ocorra um aumento dos valores apresentados no relatório, quando os editais da FIAT, Wirlpool, Vale e outros já estiverem concluídos.

Em 12 de março de 2010 a Equipe do Programa Estado para Resultados encaminhou um e-mail, anexado a uma Nota Técnica, dando o parecer sobre o Relatório. Conforme consta na Nota Técnica, o parecer é, sinteticamente, o descrito a seguir.

*“O relatório apresenta a apuração do valor apresentado pelas empresas participantes dos editais 17/09 e 18/09 como contrapartida aos valores aportados pela FAPEMIG. Analisa, ainda, o valor de contrapartida em relação ao valor apoiado pela FAPEMIG e ao orçamento total da FAPEMIG.*

*A apuração do valor de contrapartida é feita a partir do cronograma de desembolso previsto nos projetos, o que representa um avanço em relação às apurações anteriores. No entanto, a metodologia proposta ainda não permite avaliar o valor efetivamente investido pelas empresas.*

Com base no que foi descrito, e, de posse das informações contidas na escala padrão de pontuação dos produtos da Agenda Setorial do Choque de Gestão, atrasos de até 15 dias levam a uma nota 9. Há de se salientar, porém, que este produto tem prazo pactuado para o ano de 2010, de modo que não pode ter nota aferida por este Relatório de Execução, que informa o desempenho do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no alcance das metas e resultados pactuados para 2009.

Fontes de comprovação:

Relatório de apuração do valor de contrapartida enviado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. E-mail encaminhado pela equipe do Programa Estado para Resultados, anexado à Nota Técnica, informando o parecer sobre o Relatório.



| <b>6 - Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadadoras do Sistema SECTES</b>   |   |                      |  |                   |                         |                    |
|--|---|----------------------|--|-------------------|-------------------------|--------------------|
| INDICADOR:   | Volume de recursos captados via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas unidades arrecadadoras do Sistema SECTES |                      |  |                   |                         |                    |
| Valores de Referência (histórico)  |   |                      |  |                   | Período Atual           | 2009               |
| Período  | 2005  | 2006                 | 2007   | 2008              | Metas                   | Vide quadro abaixo |
| Valor  | R\$<br>15.564.630,05  | R\$<br>19.482.204,37 | R\$<br>24.150.943,48                             | R\$<br>31.514.839 | Resultados              |                    |
| <b>Informação sobre execução:</b>  |   |                      |  |                   |                         |                    |
| O indicador possui periodicidade anual, ou seja, contabiliza-se o resultado apenas ao final do ano.  |   |                      |  |                   |                         |                    |
| Fórmula de cálculo: somatório do valor de recursos captados via RDA no período.  |   |                      |  |                   |                         |                    |
| Cálculo de desempenho: $[\sum (\text{realizado}/\text{meta}) \text{ de cada vinculada} / \text{n}^\circ \text{ de vinculadas participantes}] \times 10$  |   |                      |  |                   |                         |                    |
| <b>Entidades Arrecadadoras do Sistema</b>  | <b>META 2009 (R\$)</b>  |                      | <b>REALIZADO RDA (R\$) Fonte 60 até 31/12/09</b> |                   | <b>% Realizado/Meta</b> |                    |
| <b>IGA</b>   | 412.604,00  |                      | 685.908,20                                       |                   | 166,24 (Nota 10)        |                    |
| <b>UEMG</b>  | 626.514,00  |                      | 654.293,36                                       |                   | 104,43 (Nota 10)        |                    |
| <b>UNIMONTES</b>   | 12.244.098,00   |                      | 13.655.309,22                                    |                   | 111,53 (Nota 10)        |                    |
| <b>UTRAMIG</b>   | 3.800.000,00  |                      | 4.936.292,38                                     |                   | 129,90 (Nota 10)        |                    |
| <b>CETEC</b>   | 7.926.809,00  |                      | 8.272.627,66                                     |                   | 104,36 (Nota 10)        |                    |
| <b>TOTAL</b>   | <b>25.010.025,00</b>  |                      | <b>28.204.430,82</b>                             |                   | <b>112,77</b>           |                    |
| <b>O resultado deste indicador demonstra que as unidades arrecadadoras do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ampliaram o montante de recursos disponíveis para a administração dos órgãos e para o investimento em programas e ações propostas.</b> |   |                      |  |                   |                         |                    |
| <b>Todas as unidades arrecadadoras do sistema arrecadaram um montante superior à meta, o que leva a uma nota 10 para este indicador.</b>   |   |                      |  |                   |                         |                    |
| <b>Fonte de comprovação:</b>   |   |                      |  |                   |                         |                    |
| Valores extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais – SIAFI.  |   |                      |  |                   |                         |                    |



| <b>7 - Aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.</b>  |  |                      |             |
|--|--|----------------------|-------------|
| <b>INDICADOR:</b>  | Taxa de Execução do Plano de Ação para aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa, referente aos itens apreciados pelo CONECIT e aprovados pelo Conselho Curador. |                      |             |
| <b>Valor de Referência (histórico)</b>   |  | <b>Período Atual</b> | <b>2009</b> |
| <b>Período</b>   | -  | <b>Meta</b>          | <b>100%</b> |
| <b>Valor</b>   | -  | <b>Resultado</b>     | <b>100%</b> |
| <b>Informação sobre execução:</b>  |  |                      |             |
| <p>Este indicador mensura o cumprimento das ações previstas para o período no plano de ação para aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa, referente aos itens apreciados pelo CONECIT e aprovados pelo Conselho Curador da FAPEMIG.</p> <p>Fórmula de cálculo: (nº de ações previstas no período executadas no prazo / total de ações previstas para o período)<br/>6 (seis) ações previstas para 2009 – todas realizadas dentro do prazo estabelecido.</p> <p>Cálculo de desempenho: (realizado / meta) x 10<br/>Resultado do cálculo de desempenho: 10</p> <p>As ações previstas e realizadas em 2009 são as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Atrair recursos externos, na forma de contrapartida de investimentos;</li><li>2. Levantar o ponto de vista da comunidade científica sobre o tema;</li><li>3. Indicar um edital para julgamento em duas etapas;</li><li>4. Realizar o julgamento de projetos em duas etapas, em caráter experimental;</li><li>5. Aumentar a flexibilidade na utilização dos recursos, pelos coordenadores dos projetos, com ênfase no fomento à tecnologia e inovação, respeitando os limites legais;</li><li>6. Ampliar a participação de profissionais do setor empresarial e consultores <i>ad hoc</i> nas Comissões de Julgamento, com foco na caracterização do critério híbrido.</li></ol> |  |                      |             |
| <b>Fontes de comprovação:</b>  |  |                      |             |
| <p>Plano de Ação, devidamente atualizado em Dezembro de 2009, encaminhado à SECTES e ao Programa Estado para Resultados (EpR). As comprovações de todas as ações previstas para 2009 estão anexadas ao plano de ação.</p>  |  |                      |             |



| 8 - Itens do contrato com o Banco Mundial  |  |            |        |
|--|--|------------|--------|
| INDICADOR:   | Taxa de execução da assistência técnica contratada pela SECTES |            |        |
| Valores de Referência (histórico)  | Período Atual  | 2009       |        |
| Período  | -  | Metas      | 100%   |
| Valor  | -  | Resultados | 79,35% |
| Informação sobre execução:   |  |            |        |
| <p>Este indicador mensura o grau de execução das ações dos Projetos Estruturadores da SECTES cujos recursos são oriundos do componente Assistência Técnica da operação do Banco Mundial (SWAP).</p> <p>O Projeto Estruturador Rede de Inovação Tecnológica possuiu uma ação que contou com recursos do Banco Mundial. As atribuições da SECTES foram:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar e desenvolver estratégias para aceleração do processo de inovação tecnológica no estado de Minas Gerais;</li><li>2. Desenvolver mecanismos que promovam o aumento da parceria universidade-empresa visando a formação de IDEA – Inovação para o Desenvolvimento Empresarial (cooperação entre universidade, setor empresarial e setor público e desenvolvimento de novos produtos;</li><li>3. Desenvolvimento de proposta para o desenvolvimento científico e tecnológico dos Pólos de Excelência e Inovação através de análise de dados de prospecção tecnológica e orientação da política de internacionalização dos pólos.</li></ol> <p>Ressalta-se que todas as contratações estão paradas, passando por processos de auditoria da contratação ou pela análise do Banco Mundial para autorização da continuidade.</p> |  |            |        |
| Fonte de comprovação:  |  |            |        |
| <p>Indicador apurado pela Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado (SCGERAES/SEPLAG).</p>  |  |            |        |



| <b>9 - Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial</b>  |  |               |      |
|--|--|---------------|------|
| INDICADOR:   | Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema |               |      |
|  | Valor de Referência (histórico)  | Período Atual | 2009 |
| Período  | 2008   | Meta          | 100% |
| Valor  | 88,1%  | Resultado     | 77%  |
| <b>Informação sobre execução:</b>  |  |               |      |
| <p>Os itens considerados como Agenda Setorial buscam solucionar gargalos administrativos e/ou estruturais das organizações e são pactuados em todos os Acordos de Resultados dos órgãos e entidades do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Via de regra, são ações para as áreas de planejamento, gestão e finanças, jurídica, comunicação social e de auditoria.</p> <p>Fórmula de cálculo: A forma de apuração do indicador é composta de 2 (duas) fases:<br/>Índice de execução do órgão/entidade = <math>\frac{\sum (\text{notas dos indicadores} / \text{produtos identificados em cada órgão/entidade como Agenda Setorial})}{\sum (\text{número de indicadores e produtos da Agenda Setorial de 2ª Etapa})}</math></p> <p>Obs.: serão desconsiderados os pesos definidos na 2ª Etapa.</p> <p>Índice de execução do sistema = <math>\frac{\sum (\text{Índice de execução dos órgão/entidades})}{\sum (\text{número de órgão/entidades do sistema})}</math></p> <p><b>Índice de execução do Sistema = 7,70</b><br/>Índice de execução SECTES = 9,50<br/>Índice de execução IGA = 9,35<br/>Índice de execução FHA = 9,13<br/>Índice de execução IPREM/MG = 9,08<br/>Índice de execução FAPEMIG = 8,10<br/>Índice de execução CETEC = 7,55<br/>Índice de execução UNIMONTES = 6,04<br/>Índice de execução UEMG = 6,01<br/>Índice de execução UTRAMIG = 4,06</p> |  |               |      |
| <b>Fonte de comprovação:</b>   |  |               |      |
| <p>Indicador apurado pela Diretoria Central de Modernização da Gestão (DCMG/SUMIN/SEPLAG), com base nos Relatórios de Avaliação dos Acordos de Resultados dos órgãos e entidades do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.</p>   |  |               |      |



| <b>10 - Desenvolvimento de ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do Ensino Superior na UNIMONTES</b>  |   |               |          |
|---|---|---------------|----------|
| INDICADOR:  | Número de atendimentos realizados pelos projetos e programas de extensão da UNIMONTES |               |          |
| Valor de Referência (histórico)   |   | Período Atual | 2009     |
| Período   | 2008  | Meta          | 420.000  |
| Valor   | 384.220   | Resultado     | 420.943* |
| Informação sobre execução:  |   |               |          |
| <p>Este indicador mensura o esforço da UNIMONTES no sentido de ampliar os atendimentos aos programas e projetos da Extensão. Para tanto, a Universidade implementa ações que induzem à maior interesse e participação do público, nas diversas regiões de atuação desta instituição.</p> <p>Fórmula de cálculo: (<math>\Sigma</math> número de atendimentos nos projetos e programas de extensão da UNIMONTES)</p> <p>Resultado da fórmula de cálculo: 420.943</p> <p>Cálculo de desempenho: <math>(\text{Realizado} / \text{Meta}) \times 10 = (420.943 / 420.000) \times 10</math></p> <p>Resultado do cálculo de desempenho: <b>Nota 10</b></p> <p style="text-align: center;"><b>* Questionamento à CAA</b></p> <p>A descrição e a fórmula do indicador (vide página 32 da 1ª Etapa do Acordo de Resultados) constam o descrito a seguir.</p> <p><i>“Descrição: Esse indicador visa medir a ampliação dos atendimentos dos projetos e programas de extensão da UNIMONTES. Objetiva-se que, a cada ano, um número maior de pessoas sejam beneficiadas por essas ações. A UNIMONTES deverá implementar ações que busquem um maior interesse e participação do público dentro de sua região de atuação.</i></p> <p><i>Fórmula de cálculo: (<math>\Sigma</math> número de atendimentos nos projetos e programas de extensão da UNIMONTES) ”</i></p> <p>A Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Acordo de Resultados de 2008 fez a recomendação a seguir sobre o indicador, quando da avaliação deste.</p> <p><i>“3ª Recomendação: A CAA sugere o aprimoramento da descrição do indicador “Ampliação dos atendimentos realizados pelos projetos e programas de extensão da UNIMONTES” de forma a mensurar as ações voltadas para o atendimento do público externo a universidade.”</i></p> <p>Como a 1ª Etapa do Acordo de Resultados de 2009 já havia sido pactuada no momento da avaliação de 2008, a recomendação da CAA não poderia ser adaptada para o documento. Sendo assim, a SECTES encaminhou uma Nota Técnica para o Subsecretário de Gestão da Secretaria de Planejamento e Gestão, explicitando esta questão e solicitando adequação do indicador, indo ao encontro da recomendação da CAA. Foram detalhados todos os atendimentos dos programas e projetos de extensão que deveriam ser considerados no momento de apuração deste indicador e, obviamente, uma nova meta foi proposta, haja vista que alguns programas e projetos foram excluídos da listagem, alinhando-se com o que a UNIMONTES propôs em seu Termo Aditivo à 2ª Etapa do Acordo de Resultados. Como resposta, o Subsecretário</p> |   |               |          |



de Gestão aceitou apenas o detalhamento dos programas e projetos de extensão, e não a alteração da meta. Este tipo de detalhamento não atende integralmente à recomendação da CAA, haja vista que não faz a correta delimitação entre planejamento de ações e composição de meta.

Observa-se que na 1ª Etapa do Acordo de Resultados não há qualquer menção ou delimitação dos programas que devem ser considerados para o cálculo do resultado alcançado em 2009, entendendo que todo e qualquer programa de extensão está incluído, diferentemente do que ocorreu na descrição deste indicador no Termo Aditivo à 2ª etapa do Acordo de Resultados da UNIMONTES, que selecionou quais projetos e programas de extensão seriam considerados para apuração do resultado final alcançado.

Deste modo, solicita-se a deliberação da CAA sobre qual critério de apuração deverá ser adotado, uma vez que existem duas metodologias de cálculo possíveis para se utilizar: uma mais restritiva, baseada no Termo Aditivo ao Acordo de Resultados da UNIMONTES com meta estabelecida de 400.000 atendimentos e 403.245 atendimentos realizados e outra mais generalista, baseada na 1ª Etapa do Acordo de Resultados, com meta de 420.000 atendimentos e 420.943 atendimentos realizados.

Ressalta-se, ainda, que independentemente da metodologia adotada a apuração final para o indicador leva a uma nota 10.

Fontes de comprovação:

Cópia digital das Listas de inscrição e de participação nos programas e cursos de extensão oferecidos. Todos os documentos comprobatórios encontram-se devidamente arquivados na Pró-Reitoria de Extensão, nas Coordenadorias de Extensão e coordenação dos projetos de Extensão da UNIMONTES.



| 11 - Consolidação do processo de reestruturação do CETEC   |   |               |      |
|--|---|---------------|------|
| INDICADOR:   | Número de protocolos de intenção assinados pelo Presidente do CETEC e SECTES, para a criação, no CETEC, de Institutos Tecnológicos Temáticos. |               |      |
| Valores de Referência (histórico)  |   | Período Atual | 2009 |
| Período  | -   | Meta          | 2    |
| Valor  | -   | Resultado     | 4    |
| Informação sobre execução:   |   |               |      |
| <p>Este indicador quantifica resultados de etapas básicas do processo de reestruturação do CETEC. Através destes protocolos de intenção, podem ser criados, no CETEC, Institutos Tecnológicos Temáticos, cuja atuação será focada em áreas portadoras de futuro e que tenham grande impacto nas ações de Ciência, Tecnologia e Inovação em Minas Gerais.</p> <p>Fórmula de cálculo: (<math>\Sigma</math> número de protocolos de intenção assinados)<br/>Resultado da fórmula: 4</p> <p>Cálculo de desempenho: (Realizado / Meta) x 10<br/>Resultado do cálculo de desempenho: <b>Nota 10</b></p> <p>O Protocolo de Intenções celebrado entre CEMIG, IGAM, CETEC, IBAMA, com interveniência da SEDE, SECTES e SEMAD, visa a implantação, no CETEC, de um Centro de Referência em Medições de Qualidade de Água, com vista ao desenvolvimento e aplicação de tecnologias mais modernas eficientes em limnologia (ciência que estuda as águas interiores) e medições de qualidade da água.</p> <p>O Convênio de Cooperação celebrado entre SECTES, CETEC e UNA prevê a execução do Programa de Formação e Capacitação em Especialidades da área de Aviação Civil. Este programa consiste no fomento a cursos de nível técnico e de graduação tecnológica em alinhamento com as demandas do setor, desenvolvimento e aprovação de cursos de especialização com foco para inovação e em alinhamento com as tendências do setor, apoio aos cursos de graduação e pós-graduação na área de aviação civil, fomentando a pesquisa e a inovação.</p> <p>A Carta de Intenções assinada entre CETEC e INM (Institut für Neue Materialien) vislumbra a cooperação entre as duas instituições para consolidar competências de energia e processos químicos.</p> <p>O Termo de Cooperação Técnica assinado entre CETEC e SECTES prevê a conjugação de esforços e realização de atividades de comum interesse, visando a construção da Agenda de Ciência, Tecnologia e Inovação em Recursos Hídricos e da estruturação do conhecimento disponível sobre águas subterrâneas em MG.</p> |   |               |      |
| Fontes de comprovação:   |   |               |      |
| <p>Cópia do Protocolo de Intenções celebrado entre CEMIG, IGAM, CETEC, IBAMA, com interveniência da SEDE, SECTES e SEMAD, Cópia do Convênio de Cooperação celebrado entre SECTES, CETEC e UMA, Cópia da Carta de Intenções entre o CETEC e o INM, anexada a cópia da publicação desta carta de intenções no sítio eletrônico da Imprensa Oficial e Cópia da publicação no Diário Oficial de MG do Acordo de Cooperação Técnica entre CETEC e SECTES, anexada ao termo.</p>   |   |               |      |



| <b>12 - Disseminar e difundir o Projeto TEIA (Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicados) entre parceiros públicos e/ou privados</b>  |   |                      |             |
|--|---|----------------------|-------------|
| INDICADOR:   | Número de Acordos de cooperação técnica assinados entre o Governo de Minas e os parceiros |                      |             |
| Valores de Referência (histórico)  |   | <b>Período Atual</b> | <b>2009</b> |
| Período  | -   | <b>Meta</b>          | <b>20</b>   |
| Valor  | -   | <b>Resultado</b>     | <b>19</b>   |
| <b>Informação sobre execução:</b>  |   |                      |             |
| <p>Este indicador mensura a difusão do projeto TEIA (Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicados) entre parceiros, públicos e/ou privados, de modo a disseminar o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, por meio da internet, ferramentas web e redes sociais, para o desenvolvimento de negócios e oportunidades para os cidadãos de Minas Gerais.</p> <p>Em 2009 os seguintes parceiros assinaram acordos de cooperação técnica com a SECTES:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Instituto Empreender Endeavor (18/02/09);</li><li>2. Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de MG (OCEMG) (07/04/09);</li><li>3. Universidade FUMEC (18/04/09);</li><li>4. Secretaria de Estado de Esporte e da Juventude (SEEJ) (16/05/09);</li><li>5. Empresa Via 6 S.A. (11/06/09);</li><li>6. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) (26/06/09);</li><li>7. Instituto de Pesos e Medidas do Estado de MG (IPEM/MG) (25/07/09);</li><li>8. Instituto de Gestão Organizacional e Tecnologia Aplicada (IGETEC) (25/07/09);</li><li>9. Agência RMBH (14/08/09);</li><li>10. Consulado da República de Trinidad e Tobago em MG (22/08/09);</li><li>11. Empresa ODEPAC-MG (28/08/09);</li><li>12. Centro de Integração Empresa Escola de MG (CIEE/MG) (25/08/09);</li><li>13. Empresa CICLOH (28/08/09);</li><li>14. Associação de Lan Houses de MG (29/08/09);</li><li>15. Associação dos Vereadores de Minas Gerais (ASVEMG) (11/09/09);</li><li>16. Prefeitura Municipal de Carmópolis de Minas (26/09/09);</li><li>17. Fundação HEMOMINAS (30/09/09);</li><li>18. Associação Comercial de Minas (ACM) (01/10/09);</li><li>19. Secretaria Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Norte de Minas Gerais (SEDVAN), Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) e Associação de Manejo em Unidades de Conservação (AMUC) (01/12/09);</li></ol> <p>Fórmula de cálculo: <math>(\sum \text{número de Acordos de Cooperação Técnica assinados entre o Governo de Minas Gerais e o parceiro público e/ou privado})</math></p> <p>Resultado da fórmula de cálculo: 19 Acordos de Cooperação Técnica assinados</p> <p>Cálculo de desempenho: <math>(\text{Realizado} / \text{Meta}) \times 10 = (19 / 20) \times 10 = 9,5</math></p> <p>Resultado do cálculo de desempenho: <b>Nota 9,5</b></p> |   |                      |             |
| <b>Fontes de comprovação:</b>  |   |                      |             |
| <p>Memorando assinado pela Assessora Jurídica da SECTES informando o quantitativo de Acordos firmados, anexado às cópias de todas as publicações no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.</p>  |   |                      |             |



### 4.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

| Recomendações  |   |
|--|---|
| Indicador<br>“Número de atendimentos realizados pelos projetos e programas de extensão da UNIMONTES” | <p>Para o caso deste indicador deve-se estabelecer, <i>a priori</i>, quais projetos e programas de extensão realizados pela UNIMONTES, serão considerados no momento da apuração do valor realizado durante o ano. No momento da negociação, deve-se estabelecer, através de consenso entre todos os interessados, o que será considerado e o que não será considerado, pois, deste modo, a meta poderá ser devidamente construída.</p> <p>Através de um estudo de todos os projetos e programas de extensão realizados pela UNIMONTES, deve-se indicar quais serão computados para apuração. Deste modo, evitam-se futuros questionamentos, de qualquer um dos interessados no Acordo de Resultados.</p> <p>No momento de pactuação da meta para este indicador, existe um planejamento de ações, ao mesmo tempo desafiador e factível, para que a execução possa, ao menos, atingir o desempenho esperado. Este planejamento não pode ser desconsiderado por nenhuma das partes envolvidas no Acordo de Resultados, haja vista que pode fazer com que a meta construída fique superestimada ou subestimada.</p> |



## 5. INDICADORES DA RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

### 5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

| Peso | Órgão / Entidade | Referência | Metas | Resultados | Metas | Resultados | Desempenho                    | Nota | Metas | Resultados | Desempenho                       | Nota |
|------|------------------|------------|-------|------------|-------|------------|-------------------------------|------|-------|------------|----------------------------------|------|
|      |                  | 2006       | 2007  | 2007       | 2008  | 2008       | 2008                          | 2008 | 2009  | 2009       | 2009                             | 2009 |
| 30%  | 1221 - SECTES    | 1          | 3     | 3          | 3     | 2          | 1 alteração abaixo do limite  | 10,0 | 3     | 2          | 1 alteração abaixo do limite     | 10,0 |
|      | 2071 - FAPEMIG   | 10         | 7     | 28         | 14    | 13         | 1 alteração abaixo do limite  | 10,0 | 18    | 6,2        | 11,8 alterações abaixo do limite | 10,0 |
|      | 2081 - CETEC     | 1          | 3     | 0          | 3     | 0          | 3 alterações abaixo do limite | 10,0 | 2     | 2          | 0 alterações acima do limite     | 10,0 |
|      | 2151 - FHA       | 2          | 3     | 1          | 3     | 2          | 1 alteração abaixo do limite  | 10,0 | 3     | 0          | 3 alterações abaixo do limite    | 10,0 |
|      | 2281 - UTRAMIG   | 3          | 3     | 1          | 3     | 2          | 1 alteração abaixo do limite  | 10,0 | 3     | 1          | 2 alterações abaixo do limite    | 10,0 |
|      | 2311 - UNIMONTES | 5          | 5     | 5          | 3     | 10         | 7 alterações acima do limite  | 3,0  | 10    | 5,6        | 4,4 alterações abaixo do limite  | 10,0 |
|      | 2331 - IPEM      | 8          | 6     | 4          | 4     | 2          | 2 alterações abaixo do limite | 10,0 | 4     | 1          | 3 alterações abaixo do limite    | 10,0 |
|      | 2351 - UEMG      | 2          | 3     | 6          | 6     | 0          | 6 alterações abaixo do limite | 10,0 | 4     | 5,6        | 1,6 alterações acima do limite   | 7,1  |
|      | 2401 - IGA       | 0          | 3     | 0          | 3     | 0          | 3 alterações abaixo do limite | 10,0 | 2     | 0          | 2 alterações abaixo do limite    | 10,0 |



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**ACORDO de RESULTADOS**

| Indicadores de Racionalização do   | Peso | Órgão / Entidade   | Referência                 | Metas          | Resultados     | Metas          | Resultados     | Desempenho     | Nota                   | Metas | Resultados    | Desempenho     | Nota                    |      |
|--|------|--|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------------|-------|---------------|----------------|-------------------------|------|
|  |      |  | 2006                       | 2007           | 2007           | 2008           | 2008           | 2008           | 2008                   | 2008  | 2009          | 2009           | 2009                    | 2009 |
| 2A   | 50%  | Limite de gastos com despesa típica da área meio                               | 1221 - SECTES              | R\$ 22.856.880 | R\$ 22.818.369 | R\$ 21.944.453 | R\$ 3.981.824  | R\$ 9.509.612  | 138,8% acima do limite | 0     | R\$ 9.577.949 | R\$ 11.203.476 | 17% acima do limite     | 4    |
|  |      |  | 2071 - FAPEMIG             | R\$ 8.463.738  | R\$ 8.463.738  | R\$ 5.869.549  | -              | -              | -                      | -     | R\$ 9.938.616 | R\$ 6.511.019  | 34,5% abaixo do limite  | 10   |
|  |      |  | 2081 - CETEC               | R\$ 6.916.305  | R\$ 6.484.273  | R\$ 7.231.102  | R\$ 5.745.742  | R\$ 6.969.921  | 21,3% acima do limite  | 2     | R\$ 7.370.267 | R\$ 8.039.013  | 9,1% acima do limite    | 7    |
|  |      |  | 2151 - FHA                 | R\$ 255.206    | R\$ 228.864    | R\$ 160.995    | R\$ 166.630    | R\$ 158.056    | 5,1% abaixo do limite  | 10    | R\$ 165.801   | R\$ 232.927    | 40,5% abaixo do limite  | 0    |
|  |      |  | 2281 - UTRAMIG             | R\$ 1.049.726  | R\$ 1.049.726  | R\$ 1.598.372  | R\$ 3.050.691  | R\$ 4.397.827  | 44,2% acima do limite  | 0     | R\$ 4.360.927 | R\$ 4.329.104  | 0,7% abaixo do limite   | 10   |
|  |      |  | 2311 - UNIMONTES           | R\$ 17.506.454 | R\$ 17.506.454 | R\$ 18.736.888 | R\$ 17.281.033 | R\$ 16.823.157 | 2,6% abaixo do limite  | 10    | R\$ 5.256.207 | R\$ 4.272.446  | 18,7% abaixo do limite  | 10   |
|  |      |  | 2351 - UEMG                | R\$ 4.253.155  | R\$ 3.466.514  | R\$ 2.598.629  | R\$ 5.017.849  | R\$ 4.809.419  | 4,2% abaixo do limite  | 10    | R\$ 5.038.237 | R\$ 5.089.656  | 1% acima do limite      | 9    |
|  |      |  | 2401 - IGA                 | R\$ 380.678    | R\$ 380.678    | R\$ 376.596    | R\$ 389.776    | R\$ 459.042    | 90,9% abaixo do limite | 10    | R\$ 463.404   | R\$ 713.838    | 54% acima do limite     | 0    |
| 2B   | 50%  | Percentual de participação dos itens meio em relação à despesa total           | 1221 - SECTES              | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 31,37%        | 38,91%         | 100% abaixo do limite   | 1    |
|  |      |  | 2071 - FAPEMIG             | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 4,42%         | 4,30%          | 2,7% abaixo do limite   | 10   |
|  |      |  | 2081 - CETEC               | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 64,85%        | 79,71%         | 1703,6% acima do limite | 1    |
|  |      |  | 2151 - FHA                 | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 21,00%        | 3,41%          | 94,7% abaixo do limite  | 10   |
|  |      |  | 2281 - UTRAMIG             | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 75,72%        | 70,72%         | 236,8% acima do limite  | 10   |
|  |      |  | 2311 - UNIMONTES           | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 13,25%        | 14,46%         | 80,9% abaixo do limite  | 7    |
|  |      |  | 2351 - UEMG                | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 21,17%        | 32,53%         | 145,4% acima do limite  | 0    |
|  |      |  | 2401 - IGA                 | -              | -              | -              | -              | -              | -                      | -     | 68,19%        | 76,00%         | 259% acima do limite    | 6    |
| 3  | 20%  | Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN | Todos os órgãos do sistema | -              | -              | -              | 100%           | 72%            | -                      | 7,2   | 100%          | 80%            | -                       | 8    |
| <p>Em relação à 2008: SECTES, UNIMONTES, IPEN, UEMG, IGA: foram descartados 1 remanejamento para cada unidade por meio dos decretos 141, 142, 3, 140 e 262 respectivamente. Motivos: Pades para SECTES UNIMONETES E UEMG. Motivo IPEN: remanejamento para corrigir erro procedência. Para o CETEC não foi computado o valor de R\$401.146,19, tendo em vista os gastos com a mudança da SECTES para o prédio do CETEC.</p> |      |  |                            |                |                |                |                |                |                        |       |               |                |                         |      |
| <p>Em relação à 2009: A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2010. Foram descartados: SECTES - 2 remanejamentos, FHA - 2,2 remanejamentos, UTRAMIG - 2 remanejamentos, UNIMONTES - 2 remanejamentos, CETEC - 1 remanejamento.</p>   |      |  |                            |                |                |                |                |                |                        |       |               |                |                         |      |
| <b>NOTA FINAL SISTEMA</b>  |      |  | <b>8,6</b>                 |                |                |                |                |                |                        |       |               |                |                         |      |



### 5.1.a) NÚMERO DE REMANEJAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

**Execução:**

SECTES: 2 (1 alteração abaixo do limite)  
FAPEMIG: 6,2 (11,8 alterações abaixo do limite)  
CETEC: 2 (0 alterações acima do limite)  
FHA: 0 (3 alterações abaixo do limite)  
UTRAMIG: 1 (2 alterações abaixo do limite)  
UNIMONTES: 5,6 (4,4 alterações abaixo do limite)  
IPEM: 1 (3 alterações abaixo do limite)  
UEMG: 5,6 (1,6 alterações acima do limite)  
IGA: 0 (2 alterações abaixo do limite)

### 5.1.b) LIMITE DE GASTOS COM DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO

**Execução:**

SECTES: R\$ 11.203.476,39 (38,91% de participação dos itens meio em relação à despesa total).  
FAPEMIG: R\$ 6.511.018,67 (4,30% de participação dos itens meio em relação à despesa total).  
CETEC: R\$ 8.039.013,04 (79,71% de participação dos itens meio em relação à despesa total).  
FHA: R\$ 232.926,81 (3,41% de participação dos itens meio em relação à despesa total).  
UTRAMIG: R\$ 4.329.104,06 (70,72% de participação dos itens meio em relação à despesa total).  
UNIMONTES: R\$ 4.272.446,07 (14,46% de participação dos itens meio em relação à despesa total).  
UEMG: R\$ 5.089.656,03 (32,53% de participação dos itens meio em relação à despesa total).  
IGA: R\$ 713.837,87 (76% de participação dos itens meio em relação à despesa total).

### 5.1.c) MONITORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO - SIGPLAN

**Execução:** 80% de monitoramento por parte dos órgãos do Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



**5.1. d) RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS**

| Recomendações     |
|-------------------|
| SEM RECOMENDAÇÕES |



## 6. PROPOSIÇÃO DE RECOMENDAÇÕES A SEREM APROVADAS PELA CAA PARA TODOS OS OBJETOS DE PACTUAÇÃO

Seguem abaixo as proposições de recomendação à CAA com vistas ao aprimoramento do processo de avaliação e das próximas pactuações:

| <b>Recomendações</b> |  |
|----------------------|--|
| 1                    | A negociação para elaboração da 1ª Etapa do Acordo de Resultados deve ocorrer no mesmo momento da negociação do Termo Aditivo à 2ª Etapa do Acordo de Resultados dos órgãos e entidades dos diversos Sistemas Operacionais de Minas Gerais. Muitos dos indicadores e produtos construídos para a Agenda Setorial do Choque de Gestão estão presentes nos Termos Aditivos à 2ª Etapa do Acordo de Resultados, de modo que devem estar totalmente alinhados em relação à descrição, fórmula de cálculo, fonte de comprovação, valor de referência, cálculo de desempenho e meta. Isso contribui para evitar deturpações na apuração do resultado alcançado de um mesmo indicador ou produto durante o período avaliatório. |
| 2                    | Sugere-se que as reuniões das Comissões de Acompanhamento e Avaliação – CAAs – dos diversos Acordos de Resultados ocorram nos órgãos e entidades avaliados, facilitando a comprovação de vários itens pactuados que possuem complicações em determinar fontes de comprovação inteiramente seguras e fidedignas. Isso possibilita, também, aos membros das CAAs maior conhecimento sobre as atividades finalísticas realizadas pelas organizações públicas mineiras.  |



## 7. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO

| OBJETOS DE PACTUAÇÃO  | Notas preliminares | Peso (%) | Nota ponderada |
|---|--------------------|----------|----------------|
| Indicadores dos Resultados Finalísticos                             | 8,00               | 25%      | 2,00           |
| Execução dos projetos estruturadores                                | 9,57               | 40%      | 3,83           |
| Itens da Agenda setorial do Choque de Gestão                        | 8,61               | 25%      | 2,15           |
| Indicadores da Racionalização do gasto                              | 8,60               | 10%      | 0,86           |
| <b>NOTA PRELIMINAR DA 1ª ETAPA (Somatório das notas ponderadas)</b> |                    |          | <b>8,84</b>    |

O presente Relatório traduz o desempenho Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na 1ª etapa do Acordo de Resultados referente ao período de 2009. Cabe à Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) proceder a avaliação a partir das informações contidas neste relatório e atribuir nota. A nota final dos Acordos de resultados será baseada na nota atribuída pela CAA e se sujeitará às ponderações previstas no Decreto nº 44 873 de 14 de Agosto de 2008.

A nota final após todo o processo de avaliação da 1ª etapa do Acordo de Resultados será, também, fator ponderador para definição das notas finais das equipes, na 2ª etapa do Acordo de Resultados.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2010.

---

Alberto Duque Portugal  
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior